Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO CLIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA

Relatoria: ALEXANDRA FREITAS MAGALHAES

Autores:
Rita de Cáscia de Santiago Ferreira
Maria Alice Cardoso da Silva Trindade
Tarcízio Pires Soares
Jéssica Pereira Costa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Cirrose Hepática (CH) é doença crônico-degenerativa e está entre as principais doenças gastrintestinais constituindo um sério problema de saúde pública. É responsável por elevados índices de morbimortalidade, internações hospitalares repetitivas e absenteísmo no trabalho, gerando elevados custos para saúde e economia do País. Há muitos anos é sabido que o paciente com cirrose hepática apresenta um prognóstico ruim na terapia intensiva, além disso, são funcionalmente imunossuprimidos e predispostos a infecção. Este é um fator precipitante freqüente do desenvolvimento de disfunção orgânica, incluindo a encefalopatia hepática, disfunção renal e choque. O presente estudo objetivou revisar a produção científica referente à Cirrose hepática, classificando-a em duas dimensões de análise: delineamentos das pesquisas e período de indexação. A coleta dos dados efetuou-se por meio da revisão das publicações na área de saúde, utilizando as bases de produções científicas do SciELO (Scientific Electronic Library Online), que faz parte da biblioteca virtual em saúde (www.periodicos.capes.gov.br). O tempo de concretização deste levantamento bibliográfico foram os meses de março e abril de 2012. Os artigos foram selecionados utilizando-se o método por palavras (Cirrose hepática), a seguir houve a leitura exploratória dos artigos obtidos. Os dados revelaram que dos 10 artigos selecionados, (20%) abordam os aspectos clínicos (manifestações clínicas, diagnóstico, etiologia, prognóstico e terapia); (40%) referiu-se à assistência de enfermagem prestada aos pacientes com esta doença e (40%) relataram a associação com outras patologias. A organização do total em períodos resultou que 5% dos estudos analisados foram publicados em anos anteriores a 1980, 25% de 1980 a 1989, 20% de 1990 a 1999 e 50% a partir do ano de 2000. Portanto, a pesquisa nesta área se faz necessária no sentido de que o adequado manuseio e cuidado devem fazer parte do conhecimento rotineiro da equipe multiprofissional de saúde para que estes possam ajudar a minimizar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes.